

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2020

NOME DA ENTIDADE: Associação Brasileira Terra dos Homens - ABTH

CNPJ: 01.705.989/0001-00

E-MAIL: terradoshomens@terradoshomens.org.br

ENDEREÇO: Avenida Rio Branco, 181/307 – Centro

MUNICÍPIO/UF: Rio de Janeiro/RJ

CEP:20.040-918

1- RELATÓRIO DE ATIVIDADES da ABTH – Rio de Janeiro, outros Municípios e Brasil – ANO: 2020

Característica da Entidade:

- () Atendimento (Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);
(X) Assessoramento (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);
(X) Defesa e Garantia de Direitos (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);

1.1 Modalidades de oferta de serviços/atividades para **ATENDIMENTO** - Resolução CNAS nº 109/2009

Listar o(s) serviço(s)/atividade(s) de ATENDIMENTO que a Entidade executa:

- (x) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
(x) Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

AS ATIVIDADES DESTA MODALIDADE FORAM REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DE DUQUE DE CAXIAS E BEFOLD ROXO.

NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A ABTH NÃO REALIZOU em 2020 'ATENDIMENTO DIRETO' AO BENEFICIÁRIO, mas sim ASSESSORAMENTO CONFORME ABAIXO.

1.2 Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de **ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA E DIREITOS** - Resolução CNAS nº 27/2011: Listar os serviços de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS que a Entidade executa: Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- (X) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.
(X) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.
(X) Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com direitos violados ou em vias de sofrer a violação, investindo na valorização e no fortalecimento de suas famílias e comunidades.

Os objetivos específicos da entidade são:

- Desenvolver Programas de promoção social privilegiando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolver programas de proteção familiar – Reintegração à Família de Origem de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento e/ou Rua;

- Desenvolver Programas de cultura, esporte, lazer, saúde e educação com foco no fortalecimento de vínculos;
- Promover formação, treinamento de pessoal, bem como prestar assessoria e consultoria técnica em âmbito local, regional e nacional, nas áreas de promoção, proteção social e defesa de direitos enfatizando a desinstitucionalização e a convivência familiar e comunitária;
- Contribuir na elaboração de propostas de políticas sociais, públicas e privadas e normativas que assegurem a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Todas as atividades, serviços, programas e projetos da entidade estão relacionados à área da assistência social.

No ano de 2020, a ABTH contou com 4 programas/projetos em execução:

- ✓ Programa Raízes Locais 1 – Mangueirinha – Duque de Caxias (atendimento)
- ✓ Programa Raízes Locais 2 – Vila Santa Teresa – Belford Roxo (atendimento)
- ✓ Centro de Formação – Estado e Município do **Rio de Janeiro** e todo território nacional (Assessoramento)
- ✓ Conexões Pró convivência Familiar e Comunitária – **Rio de Janeiro** e território Nacional (defesa dos direitos)
- ✓ Incidência Política – Participação em Fóruns e Redes (Defesa dos direitos) – **Rio de Janeiro** e território Nacional.

ABAIXO SEGUE O DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS/PROJETOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO COM DESDOBRAMENTO EM ABRANGÊNCIA NACIONAL.

I - CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: (Assessoramento)

• DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O Centro de Formação tem como objetivo difundir metodologias de atendimento psicossocial, visando promover a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social ou com os direitos violados.

O objetivo deste eixo de ação é contribuir com a melhoria na qualidade do atendimento prestado, por esses profissionais capacitados, às crianças e adolescentes sob sua responsabilidade profissional. Os mesmos precisam ser incentivados e subsidiados para se qualificarem com foco nas normativas atuais, centradas na importância da família como locus privilegiado para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

No ano de 2020, o impacto da Pandemia reduziu a realização de assessoramentos previstos para o ano de 2020 junto a municípios. Neste ano a ABTH realizou as seguintes atividades ligadas a projetos e a convites de organizações nacionais do município do Rio de Janeiro.

O Projeto “Conexões Pró Convivência Familiar e Comunitária” (Conexões Pró CFC) é executado pela Associação Brasileira Terra dos Homens em parceria com o atual Ministério da Mulher, Família e Direitos

Humanos e com o Conselho Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (CONANDA) através do convênio 852358/2017.

A ABTH produziu um relatório para auxiliar política pública para infância e adolescência na área da convivência familiar e comunitária. Por meio do projeto foi traçado um panorama georreferenciado em quatro áreas temáticas: criança e adolescente em situação de rua; filhos de pais encarcerados; e nos serviços de proteção especial (acolhimento institucional e acolhimento familiar). O Grupo de Trabalho de experts nas temáticas em foco, analisou e validou os resultados dos levantamentos de dados. Em dezembro de 2020 o relatório foi entregue para o Ministério da Mulher Família e Direitos Humanos.

A ABTH contribuiu com a formação de conselheiros tutelares de todo o Brasil por meio da parceria com a Associação Nacional de Ex conselheiros tutelares, no eixo da Convivência Familiar e Comunitária.

A ABTH contribuiu com o Projeto Acolhimento psicológico social nas Audiências De Custódia. Este projeto visa possibilitar ampliação do atendimento psicológico e social, ofertando uma modalidade prévia às audiências de custódia, por universidades públicas do município do Rio de Janeiro, por meio de intercâmbio de saberes com o Poder Judiciário.

A ABTH entrou como apoiadora do projeto no eixo capacitação.

Além das capacitações, a Terra dos homens promove incidência política / advocacy, em nível municipal (RJ), nacional e internacional, fomentando a criação e a participação em Rede de ONGs, todas ativas na área social e no tema em foco.

• **PÚBLICO-ALVO:**

Profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes (SGD) como: principal na área de Assistência Social- dirigentes de abrigos, psicólogos, assistentes sociais, educadores, equipes dos CRAS e CREAS, Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional, membros do judiciário, do legislativo, conselheiros tutelares e pedagogos. Participaram também estudantes Universitários e docentes das universidades.

A faixa etária desse público é em torno de 25 à 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres.

• **QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS em 2020:**

Total: Em todo território Nacional os eventos realizados pela ABTH e os eventos em que a ABTH Participou foram transmitidos de forma ONLINE por motivo da PANDEMIA.

O Levantamento realizado pelo numero de visualizações dos eventos ONLINE são surpreendentes, demonstra um alcance muito grande, no ano de 2020 mais **de 6.247 pessoas em sua maioria profissionais do sistema de garantia de direitos** de todo o território nacional e também internacional tiveram acesso aos eventos.

QUADRO DE EVENTOS NACIONAIS REALIZADOS PELA ABTH E EVENTOS EM QUE A ABTH TEVE PARTICIPAÇÕES

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Parceiros
I Webinar Terra dos Homens - Crianças e adolescentes com pais privados de liberdade	Brasil	Junho 2020	448 Visualizações	ABTH com apoio do CONANDA/MMFDH
II Webinar - Crianças e adolescentes em situação de rua com ênfase em gestantes e mulheres em situação de rua.	Brasil	Julho 2020	482 Visualizações	
III Webinar - Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes	Brasil	Agosto 2020	350 Visualizações	
IV Webinar - Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes	Brasil	Outubro 2020	228 Visualizações	
VII Simpósio Nacional de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos - Virtual ECA 30 Anos	BSB*	Julho 2020	2.921 visualizações	Associação de Ex Conselheiros e Conselheiros da Infância
Curso – Marco Legal da Primeira infância	BSB**	Dezembro 2020	1.818 visualizações	Conselho Nacional de Justiça

O evento I Webinar TH foi transmitido pelo Canal da Terra dos Homens e o vídeo esta disponível no link:

https://www.youtube.com/channel/UckbPj4UGSJLDQ-ijPD0g_1w

O evento II Webinar TH foi transmitido pelo Canal da Terra dos Homens e o vídeo esta disponível no link:

https://www.youtube.com/watch?v=en_56YeWJjs

O evento III Webinar foi transmitido pelo Canal da Terra dos Homens e o vídeo esta disponível no link:

https://www.youtube.com/channel/UckbPj4UGSJLDQ-ijPD0g_1w

O evento IV Webinar foi transmitido pelo Canal da Terra dos Homens e o vídeo esta disponível no link:

https://www.youtube.com/channel/UckbPj4UGSJLDQ-ijPD0g_1w

* www.youtube.com/watch?v=xQXfQjz4VZ8&t=7501s

** www.youtube.com/watch?v=XhIbhDaZAow

QUADRO DE REALIZAÇÕES DE OFICINAS / ACESSORIA E CONSULTORIA
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

A ABTH realizou assessoria e consultoria no **município do Rio de Janeiro, para em média 280 participantes.**

Nome do evento	Local	Mês de realização	No de participantes	Parceiros
Assessoria a Comissão de Valorização da Primeira Infância – Tribunal de Justiça RJ	Rio de Janeiro/RJ	Janeiro a Dezembro 2020	20 participantes do SGD	A Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e da Juventude e do Idoso do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (CEVIJ)
Assessoria ao Projeto Amparando Filhos Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	Janeiro a Dezembro 2020	30 Internas privadas de liberdade com filhos na PI – Primeira Infância	Comissão de valorização da Primeira Infância - COVIP
Semana de Valorização da Primeira Infância	Rio de Janeiro	Março 2020	100 pessoas	Tribunal de Justiça RJ
Projeto Acolhimento psicológico social nas Audiências De Custódia	Rio de Janeiro	Novembro 2020	60 pessoas	UFRJ, UERJ, CNJ
Semana do Bebê - Unidade Materno Infantil _SEAP	Rio de Janeiro	Novembro 2020	30 pessoas (Internos e Servidores SEAP)	Sec. Estadual de Adm. Penitenciária COVIP UERJ Tribunal de Justiça RJ
Oficina o processo de construção do PNCFC : Análise evolutiva os desafios atuais	Rio de Janeiro	Dezembro 2020	40 Conselheiros tutelares do município	CMDCA

Em 2020, foram **realizados 06 eventos de Assessoria/oficina para** profissionais que trabalham no Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes **totalizando 280 profissionais**, alcançados diretamente.

Estima-se que indiretamente cerca **de 2.800 crianças e adolescentes sejam beneficiados** por este eixo de ação, se considerarmos que cada profissional capacitado atende, pelo menos, 10 crianças e adolescentes.

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Essas atividades têm horário e periodicidade variadas. Ocorrem mensalmente de forma ONLINE em formato encontros, supervisão, estudos de caso, assessorias e consultorias técnicas sistemáticas ou pontuais.

- **RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CENTRO DE FORMAÇÃO EM 2020:**

- ✓ Assessoria a Comissão Interinstitucional de Valorização da Primeira Infância – Tribunal de Justiça RJ

A Comissão de valorização da Primeira Infância visa implementar políticas e ações voltadas para a Primeira Infância no Sistema de Justiça através da integração Interinstitucional, de viés técnico e operacional. A comissão trabalha com foco em três temáticas:

- Primeira Infância nos Programas de Acolhimento;
- Atenção à Primeira Infância no Contexto de Privação de Liberdade;
- Atenção à Primeira Infância na Valorização da Paternidade.

A ABTH acompanhou mensalmente, (2h de reunião mensal) as reuniões da COVIP onde participa ativamente das deliberações e ações operacionais. Media 20 participantes atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e adolescente. É a única ONG representando a Sociedade Civil nesta Comissão.

- ✓ Projeto Amparando Filhos no Rio de Janeiro

O projeto Amparando filhos é um “piloto” da Comissão de Valorização da Primeira Infância do Rio de Janeiro – CVPI-TJ/RJ, através do Grupo de Trabalho “Amparando Filhos – Rio de Janeiro”. O projeto visa traçar caminhos para elaboração de planos de implantação de políticas e ação voltada para a valorização da primeira infância, com medidas de proteção sócio jurídicas às mulheres em cumprimento de pena privativa de liberdade, com decisão judicial definitiva, moradoras da cidade do Rio de Janeiro e adjacências, mães de filhos de até 12 anos e seus cuidadores familiares/comunitários, visando minimizar os efeitos danosos do encarceramento em suas múltiplas dimensões e garantir o direito a convivência familiar e comunitária da criança com sua mãe e de sua família. O projeto visa minimizar os efeitos danosos do encarceramento em suas múltiplas dimensões e garantir o direito a convivência familiar e comunitária das crianças com sua mãe, sua família e comunidade.

A ABTH participou da reunião mensal deste grupo de trabalho, assessorando a gestão coletiva dos casos atendidos durante a sua execução. Duração das reuniões 2h realizou o acompanhamento/ monitoramento dos casos de 38 mulheres privadas e 59 crianças e adolescentes.

- ✓ Projeto Acolhimento psicológico social nas Audiências De Custódia

Este projeto visa possibilitar ampliação do atendimento psicológico e social, ofertando uma modalidade prévia às audiências de custódia, por universidades públicas do município do Rio de Janeiro, por meio de intercâmbio de saberes com o Poder Judiciário. O projeto está realizando capacitações para Psicólogos e Assistentes sociais ligados as universidades sobre o tema em tela. A ABTH é facilitadora do projeto apresentando o conteúdo do projeto.

A ABTH entrou como apoiadora do projeto no eixo capacitação, onde sensibilizou 60 Estudantes e profissionais das Universidades do Rio de Janeiro

- ✓ Semana do Bebê - Unidade Materna Infantil

O evento foi realizado pela ABTH em parceria com a Unidade Materna Infantil da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro - SEAP /RJ do Governo do Estado do Rio de Janeiro;

O evento ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2020 e teve o tema: “ter um bebê é ter a maior força do mundo, o amor!”

Participou o secretário Estadual da SEAP, CMDCA, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público entre outros atores estratégicos que atuam na temática além das Mulheres gestantes e lactantes da Unidade prisional.

✓ Curso de Capacitação para Conselheiros Tutelares do Município do Rio de Janeiro

Promovido pelo CMDCA – RIO, a ABTH participou da Oficina do processo de construção do PNCFC: Análise evolutiva os desafios atuais. Neste encontro a ABTH ministrou uma oficina para os conselheiros tutelares do município.

• **RECURSOS HUMANOS para a Atividade:**

Quadro de Recursos Humanos (para o trabalho no Município RJ, Estado RJ e Brasil)

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicologia/Assistência Social	02 profissionais	8 horas/semana	Contrato de Prestação de serviço
Recursos Humanos	01 profissional	8 horas/semana	Contrato de Prestação de serviço
Ciências Contábeis	01 profissional	8 horas/semana	Contrato de Prestação de serviço
Relações Públicas	01 profissional	8 horas/semana	Contrato de Prestação de serviço

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

Município RJ, Estado RJ, Brasil e Internacional (Redes)

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Projeto “Conexões Pró -Convivência Familiar e Comunitária”

A ABTH entregou para MMFH e CONANDA o relatório final do projeto, que envolve os seguintes temas:

- ✓ Crianças e adolescentes com pais e mães privadas de liberdade
- ✓ Criança e adolescente em situação de rua com ênfase em mulheres gestantes e com criança na primeira infância em situação de rua
- ✓ Acolhimento Institucional
- ✓ Acolhimento Familiar

Este documento é suma importância para os órgãos de gestão, por estar embasado de informações para incidências técnicas e políticas da garantia e fortalecimento do direito à convivência familiar e comunitária.

Grupo de trabalho sobre visitação de crianças e adolescentes aos pais privados de liberdade:

A contribuição deste grupo ocorreu com a aplicação de pesquisa amostral com familiares e detento/a sobre o tema *visitação*. Foi elaborado um documento acerca da visitação de crianças aos familiares em Unidades prisionais. Este documento foi enviado ao Secretário Estadual de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro e apresentado como proposta de Resolução com objetivo de incluir direitos específicos às crianças e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária com seus familiares privados de liberdade. Foi alterada a resolução de visitação da Secretaria de Administração Penitenciária (SEI_ERJ - 2228244 SEAP RJ).

Grupo de trabalho “Amparando Filhos” do Rio de Janeiro:

O grupo tem como objetivo contribuir com a elaboração das políticas públicas de proteção sociojurídica aos filhos das mulheres em cumprimento de pena privativa de liberdade, com decisão judicial definitiva. Visa minimizar os efeitos danosos do encarceramento e garantir o direito à convivência familiar e comunitária da criança com sua mãe, sua família e comunidade. São mulheres moradoras da cidade do Rio de Janeiro e adjacências, sendo mães de filhos de até 12 anos. O GT, no ano de 2019, acompanhou 30 famílias em que a mãe das crianças estavam privadas de liberdade. O GT conta com equipe do Tribunal de Justiça, Secretaria municipal de assistência social, equipe da unidade prisional feminina, Secretaria de saúde e educação, Universidade estadual do Rio de Janeiro e a equipe da ABTH. Espera-se ao final de 2020 elaborar um fluxo de atendimento entre Sistema Prisional e Sistema Único de assistência social no atendimento às crianças que tem familiares privados de liberdade.

• ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Parcerias firmadas com:

- * Doações sistemáticas ou pontuais;
- * Instituições Internacionais;
- * Instituições Governamentais;
- * Empresas Privada

Fontes - 2020	Percentuais
Doações PF	9%
Doações PJ	3%
Prestação de Serviço (Curso + Nota Fiscal)	11%
Convênio Publico	0%
Convênio Privado Economia Mista	0%
Convênio Internacional	78%
Somatório	100%

DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES ATENDIDOS:

As atividades de assessoramento e consultoria por meio da realização de encontro e de participação em oficinas foram realizados com gratuidade para todos os envolvidos

Nos seminários (webinars) em que a ABTH realizou e foi convidada a participar sua também foram realizados com gratuidade para todos os envolvidos.

• **PARCERIAS:**

- ✓ Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (CEVIJ)
- ✓ Conselho Nacional de Justiça
- ✓ Rede International Family For Every Child
- ✓ UNICEF –RJ
- ✓ CIESPI – RJ
- ✓ Ministério dos Direitos Humanos | Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente
- ✓ Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
- ✓ Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro - CAO Infância e Juventude
- ✓ Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - Rio de Janeiro
- ✓ Comissão de Infância e Adolescência e Coordenadora do Projeto Estratégico de Valorização da Primeira Infância do Tribunal Judiciário - Rio de Janeiro
- ✓ Conselho municipal dos direitos das crianças e adolescentes do Rio de Janeiro

• **PÚBLICO-ALVO:**

Direto: Nas atividades acima mencionadas participaram conselheiros tutelares, profissionais do sistema de garantia de direitos da criança e dos adolescentes, professores e estudantes universitários.

Indiretos: Crianças e Adolescentes e familiares.

A faixa etária dos participantes das palestras e oficinas está em torno de 25 a 65 anos de idade e em sua maioria é composto por mulheres.

II - CENTRO DE FORMAÇÃO E INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA: (Advocacy – Incidência Política)

INCIDÊNCIA POLÍTICA – Participação em Foruns e Redes (DEFESA DOS DIREITOS)

A participação da ABTH em redes e fóruns tem como objetivo contribuir com a elaboração de políticas públicas para crianças e adolescentes com foco na convivência familiar e comunitária. A ABTH tem expertise, construída ao longo de 15 anos, contribuindo para construção técnica e política dos principais avanços no país no tema de crianças e adolescentes afastados de seus lares, garantindo a eles o direito a convivência familiar e comunitária.

A participação é voluntária, sem transferência de qualquer tipo de recursos, e no ano de 2020, contou apenas com dois (01) profissionais da ABTH. Todas as despesas de deslocamento foram custeadas com recursos próprios, sendo com carga horária de 20 horas mensais para cada profissional, distribuídas entre os encontros das redes.

Descrição da Atividade nas Redes

1- Comissão de Valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP). – RIO DE JANEIRO

A comissão de valorização da Primeira Infância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (COVIP), foi instituída pelo termo técnico 03/208/2019 como convênio de cooperação técnica, visando à instauração da COVIP entre o tribunal de Justiça, ministério público, defensoria pública, estado e Município do Rio de Janeiro. A COVIP visa implementar políticas públicas e ações voltadas para a valorização da Primeira Infância no Sistema de Justiça, através da integração técnica e operacional entre os participantes. Dentre as atribuições da Comissão destaca-se o plano para a implantação de políticas no sistema de justiça, voltadas para o convívio familiar durante a primeira infância destacando a importância da Maternidade e Paternidade. Ênfase nas seguintes áreas: a) pessoas privadas de liberdade, adultos e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade, na condição de pai, mãe e estando gestante; b) Capacitação adequada de equipes técnicas do Sistema de Justiça e de serviços de acolhimento institucional e familiar; c) a conscientização da importância da paternidade de maternidade.

A ABTH compõe o COVIP como entidade convidada deste Abril de 2018. Ao longo de todo o ano de 2020 a ABTH participou das reuniões mensais da COVIP e de 2 grupos de trabalho:

- Grupo de trabalho sobre visitação (elaboração de proposta de alterar a resolução de visitação ao presídio do Estado do Rio de Janeiro visando a garantia dos direitos das crianças e adolescentes.
- Grupo de trabalho Amparando Filho - Descrito nas informações acima.

2- Rede Rio Criança – Rio de Janeiro

A Rede Rio Criança é uma articulação de referência no trabalho e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 2001, desenvolve um trabalho integrado e complementar, associado à incidência política, que permita às Instituições filiadas atingir maior impacto nas ações de intervenção direta, bem como em sua luta contra a violação de direitos humanos e pela efetivação de políticas públicas.

Níveis de atuação: Municipal (RJ), Regional e Nacional

A metodologia adotada pela Rede Rio Criança é participativa, processual e horizontal, envolvendo os representantes das instituições que a integram – coordenadores, equipe técnica, educadores sociais, e os meninos e meninas em situação de rua, no processo de articulação, planejamento e organização das atividades, num trabalho articulado. Novas estratégias pedagógicas, construídas coletivamente, permitindo estimular o intercâmbio e potencializar a práxis. Uma proposta político-pedagógica que respeita as diferenças e os princípios organizacionais de cada membro.

A Rede Rio Criança Integra os seguintes espaços: Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua; GT Cri/Adol em Situação de Rua do CONANDA; GT Criança e Adolescente em situação de rua da Comissão Municipal da População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores - RJ; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA - RJ, Movimento Candelária Nunca Mais - RJ!

Instituições filiadas à Rede Rio Criança: Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Childholpe, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA RJ, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Pastoral do Menor e Se Essa Rua Fosse Minha.

3- Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária - Movimento Nacional pró CFC

O Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária foi constituído formalmente no dia 05 de novembro de 2014, em Brasília, abrangendo Organizações da Sociedade Civil, atuantes no marco das ações previstas no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Integram a rede mais de 100 Entidades responsáveis pelo atendimento direto e pela defesa dos direitos em articulação com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

O Movimento Nacional tem se dedicado a amadurecer conceitos e metodologias relacionados à prevenção do afastamento da criança e do adolescente do convívio familiar motivado pela violência. Fortemente articulado com o Ministério da Cidadania o Movimento conta com pontos Focais em cada Estado e a ABTH é o ponto focal- referência no Estado/ Município do Rio de Janeiro. A ABTH também é membro do grupo gestor do Movimento Nacional pró CFC.

O Movimento Nacional CFC no ano de 2020, junto com a Secretaria Nacional de Assistência Social/ Ministério da Cidadania esta executando a Revisão do Plano Nacional de Promoção, proteção e defesa dos direitos da convivência familiar e comunitária por meio de eventos nas cinco regiões do País.

Rio de Janeiro, abril 2021



Associação Brasileira Terra dos Homens
Maria Cecília Combacau de Villemor Amaral
Presidente